



Gestão da informação e do conhecimento pessoal: análise da literatura

Personal knowledge and information management: a literature review

Andrea Vasconcelos Carvalho 

Doutora em Ciência da Informação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

andrea.carvalho@ufrn.br

Ana Helena Aquino Palmeira 

Mestra em Gestão da Informação e do Conhecimento

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

ana.palmeira@ufrn.br

Resumo

A gestão da informação e do conhecimento Pessoal é uma abordagem observada nos últimos 15 anos na literatura internacional, que complementa a perspectiva organizacional adotada para compreender a gestão da informação e do conhecimento. Surge da integração das temáticas da gestão da informação pessoal, gestão do conhecimento pessoal e competência em informação. A revisão bibliográfica buscou analisar a literatura internacional sobre a temática gestão da informação e do conhecimento pessoal nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, utilizando o método estatístico e a análise de conteúdo. De modo específico, buscou-se: a) identificar os trabalhos recuperados quanto à ênfase temática na gestão da informação pessoal e na gestão do conhecimento pessoal; b) verificar como a competência em informação é abordada; c) analisar as soluções propostas para os problemas identificados nos contextos estudados. Observou-se que as publicações sobre o tema ainda são incipientes. Embora 60% dos trabalhos tenha apresentado as temáticas gestão da informação pessoal e gestão do conhecimento pessoal de maneira conjunta, apenas metade deles abordou os temas de forma integrada. O tema competência em informação foi identificado em 60% da literatura apresentada, demonstrando sua importância nas publicações de gestão da informação pessoal e gestão do conhecimento pessoal. As propostas de solução para aprimoramento foram, em sua maioria, estratégias envolvendo a competência em informação, apontando para possível tendência à abordagem humano-centrada.

Palavras-chave: gestão da informação e do conhecimento pessoal; competência em informação; gestão da informação e do conhecimento.

Abstract

Personal knowledge and information management is an approach observed in the last 15 years in international literature, which complements the organizational perspective adopted to understand information and knowledge management. It arises from the integration of the subjects personal information management, personal knowledge management and information literacy. This study, carried out through a bibliographic review, sought to analyze the international literature on the topic of personal knowledge and information management in Scopus and Web of Science databases, using the statistical method and content analysis. Specifically, we aimed to: a) identify



doi: [10.28998/cirev.2026v1317323](https://doi.org/10.28998/cirev.2026v1317323)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](#)

Submetido em: 16/02/2024

Aceito em: 02/12/2025

Publicado em: 22/01/2026

the studies retrieved regarding to the thematic emphasis on personal information management and personal knowledge management; b) verify how information literacy is approached; c) analyze the proposed solutions for the problems identified in the studied contexts. As a result, it was observed that publications on the topic are still incipient. Although 60% of the articles presented the themes of personal information management and personal knowledge management together, only half of them addressed the themes in an integrated way. The topic of information literacy was identified in 60% of the presented literature, demonstrating its importance in personal information management and personal knowledge management publications. The solution proposals on personal knowledge and information management improvement were, for the most part, strategies involving information literacy, indicating a possible tendency towards a human-centered approach.

Keywords: personal knowledge and information management; information literacy; information and knowledge management.

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas propiciaram que consumidores de informação se tornassem produtores, transformando-se em *prosumers* e desempenhando um papel mais ativo nos processos de Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC). Diante desta nova configuração, da relevância e da sobrecarga da informação e do conhecimento nos contextos laboral, acadêmico, social e doméstico, é necessário que os indivíduos desenvolvam competências em informação. Neste cenário, surgem os estudos sobre Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal (GICP), como uma abordagem que complementa a perspectiva organizacional tradicionalmente adotada para compreender a GIC.

A GICP é uma abordagem conjunta das temáticas Gestão da Informação Pessoal (GIP), Gestão do Conhecimento Pessoal (GCP) e Competência em informação (ColInfo). A GIP é definida como as “atividades que uma pessoa realiza para adquirir ou criar, armazenar, organizar, manter, recuperar, usar e distribuir informação necessária para atingir objetivos” tanto pessoais quanto responsabilidades profissionais (Jones, 2008, p. 5, tradução nossa). Já a GCP está relacionada às competências e habilidades do indivíduo para investigar criticamente, utilizando técnicas de avaliação e aprendizagem para atingir objetivos e cumprir papéis em sua vida (Khan; Naik, 2009; Jones, 2010). A American Library Association (ALA) define a Competência em informação (ColInfo) como a capacidade do indivíduo “reconhecer quando as informações são necessárias e [...] localizar, avaliar e usar efetivamente as informações” (ALA, 1989, p. 1, tradução nossa). Assim, o desenvolvimento da ColInfo permite que o indivíduo realize as atividades da GICP, manipulando e internalizando a informação, se apropriando de conhecimento e desenvolvendo sabedoria para o compartilhamento com outros.

O objetivo geral do estudo foi analisar a literatura internacional sobre a temática “Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal” nas bases de dados Scopus e Web of Science. Os objetivos específicos foram: a) identificar as pesquisas acadêmicas quanto à ênfase temática na Gestão da Informação Pessoal e na Gestão do Conhecimento Pessoal; b) verificar como competência em informação é abordada; c) analisar as soluções propostas para os problemas identificados nos contextos estudados.

O estudo se justifica porque o levantamento da literatura internacional em GICP, que é uma temática ainda pouco explorada, poderá subsidiar futuras pesquisas empíricas, e estimular a pesquisa e a produção nacional sobre o tema. Além disso, o estudo é relevante para a área de Gestão da Informação e do Conhecimento, na medida em que

tratará do tema Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal, cujas produções nacionais, no campo da Ciência da Informação, são escassas.

2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PESSOAL

A Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal representa uma abordagem integrada da gestão da informação pessoal, gestão do conhecimento pessoal e competência em informação. Para compreender melhor seu significado, inicialmente, cada um dos elementos foi caracterizado separadamente.

No que se refere à GIP, cabe esclarecer que o termo “gestão da informação pessoal” foi aparentemente usado pela primeira vez na década de 1980 (Lansdale, 1988) com uma série de métodos para organizar as informações pessoais. Já a GCP teria surgido 10 anos depois, em um *workshop* de Frand and Hixson para estudantes da Universidade da Califórnia, Los Angeles (Świgoń, 2013).

Informação pessoal pressupõe relação entre a “informação” e o “eu”. Jones (2008) listou os significados possíveis para informação pessoal, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Como uma informação pode ser pessoal

Tipo de informação pessoal	Significado	Exemplos
Controlada por mim	É aquela que está sob minha posse ou guarda, com objetivo direto ou indireto de uso pessoal.	Arquivos no computador ou HD pessoal, mensagens na caixa de e-mail.
Sobre mim	É aquela a respeito de alguém, mas que pode estar sob o controle de outras pessoas.	Prontuário do paciente mantido no hospital, informações bancárias do indivíduo mantidas na agência.
Direcionada a mim	Aquelas direcionadas a alguém que causam um impacto pessoal.	Alertas, pop-ups, e-mails que chegam na caixa de entrada, propaganda que o indivíduo recebe etc.
Enviada por mim	É aquela que foi enviada, postada, publicada pelo sujeito.	E-mail, site pessoal, artigos publicados etc.
Experimentada por mim	É aquela que já foi vivenciada, ou aquela com a qual eu interagi antes.	Aquela que permanece na biblioteca (no caso de livros), ou na web (em caso de sites).
Relevante para mim	Aquela que me é útil para cumprir algum propósito.	Incluem subconjuntos das informações que controlamos, que experimentamos antes e novas informações que nunca vimos antes.

Fonte: Adaptado de Jones (2008, p. 34, tradução nossa).

A quantidade exorbitante dessas informações, armazenadas em dispositivos distintos, resulta em fragmentação e gera desafios no controle do espaço pessoal de informação em diversos contextos, tais como o laboral, educacional e social.

As pesquisas em Gestão da Informação Pessoal (GIP) são apresentadas, segundo

Jacques *et al.* (2021), em duas tendências: 1) Pesquisas voltadas para o desenvolvimento de aplicações; 2) Pesquisas direcionadas ao desenvolvimento de habilidades pessoais. A primeira abordagem tem o objetivo de desenvolver sistemas ou aplicações que automatizem o trabalho em espaços pessoais de informação digital, a fim de facilitar o desenvolvimento das tarefas de GIP. Na segunda, a ênfase é dada ao indivíduo e ao desenvolvimento de competências para realizar tais tarefas.

A Gestão do Conhecimento Pessoal (GCP) é definida por Świgoń e Weber (2014, p. 1) como um conjunto evolutivo de entendimentos, habilidades e competências que permitem que um indivíduo sobreviva e prospere em ambientes organizacionais e sociais complexos e em mudança. O conceito de Gestão do Conhecimento Pessoal se aproxima da definição de Competência em Informação. Assim, o terceiro elemento constituinte da Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal, a Competência em Informação (ColInfo), de acordo com a *Library and Information Association* (CILIP), é “a habilidade de pensar criticamente e fazer julgamentos equilibrados sobre qualquer informação que encontramos e usamos.” (Coonan, *et al.*, 2018, p. 5). No ambiente de trabalho, a ColInfo consiste no entendimento de “quando e como utilizar informações, a fim de atingir propósitos e acrescentar valor às atividades organizacionais” (Coonan, *et al.*, 2018, p. 5).

A Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal (GICP) é uma abordagem integrada de Gestão da Informação Pessoal, Gestão do Conhecimento Pessoal e Competência em Informação, que trata de ativos individuais de conhecimento e informação e de competências na construção e manutenção de acervos pessoais de informação e conhecimento, além do aprendizado e criação de novas informações e conhecimentos (Świgoń, 2013). Este estudo analisa como essas temáticas ocorrem na literatura internacional de GICP. Na próxima seção são detalhados os procedimentos metodológicos utilizados para tal fim.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa bibliográfica tem caráter descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Para a coleta de dados, foi realizada a pesquisa bibliográfica nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science* no mês de janeiro de 2023. *Scopus* é um banco de dados de resumos e citações de várias fontes, selecionados por especialistas independentes reconhecidos como líderes em suas áreas. *Web of Science* é a base de dados multidisciplinar que congrega artigos de conceituadas revistas científicas publicadas no mundo, além de trabalhos de eventos. Os termos utilizados no idioma inglês foram “*Personal Information Management*” e “*Personal Knowledge Management*” unidos pelo operador booleano *AND*. Na base *Web of Science*, os termos foram inseridos na opção de busca de documentos, mantendo o filtro “*All Fields*”. Na base *Scopus* os termos foram inseridos na opção de busca por documentos e foi mantido o filtro de busca “*Search within Article Title, Abstract and Keywords*”. Não foi inserido filtro de intervalo temporal em nenhuma das buscas. Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados apenas artigos disponíveis gratuitamente na íntegra. O Quadro 2 demonstra os resultados quantitativos na pesquisa.

Quadro 2 - Dados quantitativos da pesquisa bibliográfica sobre Gestão da Informação Pessoal e Gestão do Conhecimento Pessoal nas bases Scopus e Web of Science

Plataforma	Estratégia de busca/termos	Artigos recuperados	Artigos disponíveis gratuitamente na íntegra	Trabalhos eliminados		Artigos selecionados
				Total	Motivo	
Web of Science	"Personal Information Management" AND "Personal Knowledge Management"	8	5	0	-	5
Scopus	"Personal Information Management" AND "Personal Knowledge Management"	19	10	1	Capítulo de livro	5
				4	Duplicidade	
Total	-	27	15	5	-	10

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Dos 27 artigos recuperados apenas 15 estavam disponíveis gratuitamente e na íntegra. Destas, uma das pesquisas acadêmicas foi eliminada por se tratar de um capítulo de livro e outros quatro foram eliminados porque estavam duplicados. Com isso, o portfólio bibliográfico que fundamentou esta pesquisa foi constituído por dez artigos de periódicos, sendo cinco provenientes da *Scopus* e cinco da *Web of Science*, conforme Quadro 3:

Quadro 3 - Resultados da pesquisa bibliográfica nas bases Web of Science e Scopus

Base de dados	Ano	Autor(es)	Título
Web of science	2008	Zhang; Zhu	"Information resource sharing of personal digital library (PDL) based on peer to peer technology."
	2013	Chaudhry	"Use of social media and networks to support Personal Knowledge Management: a study of PKM practices of government officers in Kuwait."
	2013	Świgoń	"Personal knowledge and information management – conception and exemplification."
	2021	Saleem; Ameen; Ashiq	"Personal knowledge and information management practices of life sciences research students in Pakistan."
	2021	Lin; Hwang	"The effects of personal information management capabilities and social-psychological factors on accounting professionals' knowledge-sharing intentions: Pre and post COVID-19."
Scopus	2009	Khan; Naik	"Open Source Software for Personal Information Managers and Personal Knowledge Management."
	2010	Jones	"No knowledge but through information."

	2011	Cheong; Tsui	<i>"From skills and competencies to outcome-based collaborative work: tracking a decade's development of Personal Knowledge Management (PKM) models."</i>
	2013	Ismail; Suhami; Ahmad	<i>"The GUSC model in smart notification system: the quantitative analysis and conceptual model."</i>
	2014	Świgoń; Weber	<i>"Managing Knowledge and Information by Students."</i>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A busca na base de dados nacional, Brapci, foi realizada utilizando os termos “Gestão da Informação Pessoal” e “Gestão do Conhecimento Pessoal” em conjunto, na área de busca da plataforma, marcando a opção de filtro “todos” e sem fazer qualquer delimitação temporal. No entanto, não foram obtidos resultados, de modo que o portfólio bibliográfico é constituído integralmente de artigos publicados em periódicos internacionais.

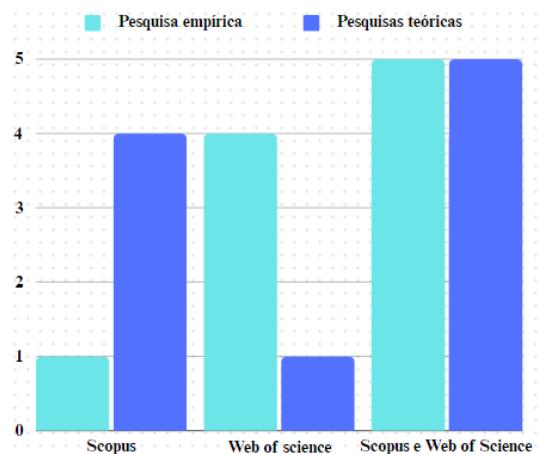
Os artigos foram submetidos a pré-análise, na qual foi realizada a análise quantitativa considerando os critérios relacionados a cada um dos objetivos específicos deste estudo, representando os resultados obtidos mediante gráficos. Foi levantada a hipótese de que os trabalhos apresentariam abordagem conjunta das temáticas Gestão da Informação Pessoal e Gestão do Conhecimento Pessoal, e trariam algum tipo de proposta ou solução para as dificuldades enfrentadas dentro da área de pesquisa. Em seguida, foi realizada a análise de conteúdo, a partir da exploração do material e construção de tabelas de categorização por tema e frequência de ocorrência, de modo a atender aos objetivos específicos, que se referem aos critérios: enfoque temático; abordagem da Competência em Informação e soluções propostas. Os tipos de soluções propostas foram categorizados em “soluções de aplicações tecnológicas” e “soluções que envolvem a competência em informação”.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Mediante a análise do portfólio bibliográfico, constata-se no Quadro 3, que, apesar de não ter sido inserido filtro de busca de limitação temporal, o trabalho mais antigo recuperado é de Zhang e Zhu (2008) e os mais atuais são os de Saleem, Ameen e Ashiq (2021) e de Lin e Hwang (2021). Isso demonstra que a abordagem conjunta de Gestão da Informação Pessoal e Gestão do Conhecimento Pessoal é recente e vem se desenvolvendo nos últimos quinze anos nas bases de pesquisa internacionais.

Observa-se o equilíbrio entre pesquisas teóricas e empíricas. Quando se examina cada base de dados, se percebe que há complementaridade entre ambas a plataformas, uma vez que na Scopus predominam as pesquisas teóricas, ao passo que na Web of Science há mais pesquisas empíricas, conforme o Gráfico 1.

Aprofundando na análise dos artigos derivados de pesquisas empíricas, se observou que os contextos investigados foram o acadêmico e o laboral, sendo três pesquisas realizados com estudantes (Saleem; Ameen; Ashiq, 2021; Świgoń, 2013; Świgoń; Weber, 2014) e duas com profissionais (Chaudhry, 2013; Lin; Hwang, 2021). A pesquisa de Chaudhry (2013) foi realizada com trabalhadores do setor público, porém com ênfase apenas na GCP e o de Lin e Hwang (2021) enfatiza a fase de compartilhamento Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal em organizações do setor privado de contabilidade.

Gráfico 1 - Método da pesquisa por base de dados

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na análise dos artigos incluídos com vistas ao atendimento dos objetivos deste estudo, o Quadro 4 resume a análise qualitativa dos trabalhos selecionados, organizados por base de dados. O referido quadro inclui a síntese referente aos critérios correspondentes a cada um dos objetivos específicos, quais sejam: enfoque temático, abordagem da Competência em Informação e soluções propostas.

Quadro 4 - Análise qualitativa dos artigos

Base de dados	Autor(es)/ano	Enfoque temático	Abordagem da Coinfo	Soluções propostas
<i>Web of science</i>	Chaudhry (2013)	Ênfase na GCP. Investiga o uso de mídias sociais e ferramentas de rede por trabalhadores do conhecimento em organizações do setor público no Kuwait.	Observa uma necessidade de aprimoramento da Colinfo no gerenciamento e organização de recursos digitais em meio ao grupo estudado.	Aprimoramento da infraestrutura de informação para o uso de ferramentas de redes sociais. Cursos curtos ou <i>workshops</i> sobre Colinfo para empregados de setores públicos.
	Lin; Hwang (2021)	Ênfase no compartilhamento de conhecimento (GCP) no aprimoramento da GIP de trabalhadores da área contábil após a pandemia da COVID-19. Avalia os impactos dos fatores psicossociais na intenção de compartilhamento.	Aborda as capacidades em gestão da informação pessoal (CGIP), conceito semelhante à Colinfo. As habilidades em GIP são consideradas como diretamente proporcionais ao desejo de compartilhamento de informação.	Utilização do modelo de CGIP para subsidiar estratégias de GC. Avalia fatores que impactam o compartilhamento de conhecimento (como a imagem, a reciprocidade, a perda de poder de conhecimento e CGIP).
<i>Web of science</i>	Saleem; Ameen; Ashiq (2021)	Aplicação do modelo de Świgoń (2013) com estudantes da área de ciências da vida no Paquistão.	Descreve como algo crítico , considerando o excesso informacional atual. Relaciona Colinfo principalmente à GCP.	Aplicação das práticas de GICP para auxiliar em programas de treinamento de estudantes no Paquistão.
	Świgoń	Propõe uma abordagem	Trata a Colinfo como	Utilização do modelo de

<i>Scopus</i>	(2013)	conjunta da GIP, GCP e ColInfo, através da aplicação de uma escala de GICP, desenvolvida por ela, aplicada a estudantes da área da ciência da informação.	necessária ao desenvolvimento da GIP e da GCP. As meta-competências são o ponto central do modelo, e são base para o uso das outras habilidades como competências sociais, funcionais e cognitivas.	GICP pode ser útil em estudos empíricos no meio acadêmico.
	Zhang; Zhu (2008)	Propõe uma ferramenta de GIP e GCP, a Biblioteca Pessoal Digital, que possibilitaria a organização dos arquivos pessoais, assim como o compartilhamento dessa biblioteca com outros usuários.	Não aborda a ColInfo.	Utilização de um novo modelo de compartilhamento de recursos informacionais da Biblioteca Pessoal Digital baseado na arquitetura P2P.
	Cheong (2011)	Ênfase na GCP a partir de revisão crítica de modelos de GCP. A GIP é citada como um dos componentes do novo modelo de GCP criado, além da internalização do conhecimento pessoal, criação de sabedoria pessoal e transferência de conhecimento interpessoal	Trata da ColInfo como um fator diretamente associado ao sucesso da GCP. Ênfase na responsabilidade individual na aquisição de conhecimento e no compartilhamento dos ativos informacionais. São associadas competências para cada componente do novo modelo criado.	Aplicação do novo modelo em contextos individuais, organizacionais e sociais; Ampliação da utilização de ferramentas WEB 2.0 e de computação na nuvem para viabilizar a aplicação da GCP.
	Ismail; Suhaimi; Ahmad (2013)	Enfatiza a GCP, com a utilização do modelo GUSC, em detrimento da GIP. Foca na implementação de um modelo de GCP em um sistema de notificação inteligente.	Não aborda a ColInfo.	Propõe o uso de um modelo de GCP (modelo GUSC) em um sistema de notificação inteligente para facilitar a comunicação entre professores e alunos do Instituto Malaio de Ensino Superior
	Jones (2010)	Discute que não pode haver GC se não através da GI. Trata GCP como um subconjunto de GIP.	Aborda habilidades individuais a partir da avaliação dos interesses pessoais nas duas técnicas de GC (elicitação e instilação).	Uso de técnicas de elicitação como um meio de gerir conhecimento. Exemplos desses métodos: grades de repertório, mapas conceituais, observação estruturada, etc.
	Khan; Naik (2009)	Enfatiza a GCP, como processo que integra GIP com foco nas habilidades individuais e GC. Lista 14 tipos de softwares disponíveis para GIP e GCP.	Categoriza as habilidades que estão associadas à GCP de acordo com outros autores, incluindo habilidades de investigação crítica e macro competências.	Traz ferramentas e técnicas de GC de acesso livre, como tecnologia de rede de conhecimento pessoal (PKN), sistemas de GCP, e outros 14 softwares.

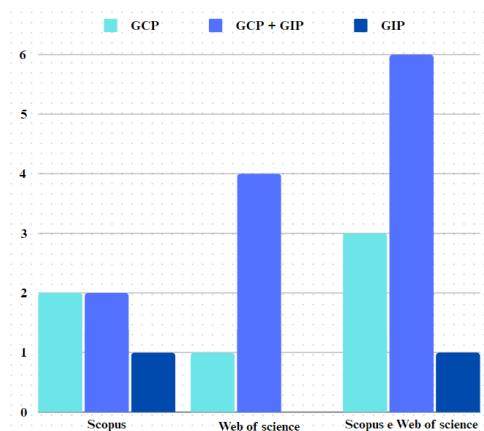
Scopus	Świgoń e Weber (2014)	Abordagem integrada dos conceitos de GIP, GCP e Colinfo. Apresenta resultados de pesquisa empírica iniciada na Polônia e continuada na Alemanha.	A GICP só é possível a partir da Colinfo e do conhecimento, além da literacia computacional e de mídia e das competências transversais.	O sucesso dos processos de GIP e GCP é atrelado às competências e habilidades em informação e em conhecimento, como o pensamento criativo, a reflexão, e a comunicação.
---------------	-----------------------	--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No que se refere ao enfoque temático do portfólio bibliográfico, considerando o conjunto de pesquisas científicas recuperadas, 60% abordou de maneira conjunta a Gestão da Informação Pessoal e a Gestão do Conhecimento Pessoal, sendo que três estudos adotaram uma abordagem integrada utilizando o conceito GICP (Saleem; Ameen; Ashiq, 2021; Świgoń, 2013; Świgoń; Weber, 2014) correspondendo à metade do conjunto citado. A outra metade dos trabalhos (Lin; Hwang, 2021; Zhang; Zhu, 2008; e Khan; Naik, 2009) não adotou a GICP de forma integrada, embora os temas GCP e GIP tenham sido abordados.

Na análise por base de dados, conforme Gráfico 2, tem-se que do total de cinco trabalhos oriundos da base *Web of Science*, um dá ênfase à Gestão do Conhecimento Pessoal como temática principal (Chaudhry, 2013), enquanto os quatro restantes (Lin; Hwang, 2021; Saleem; Ameen; Ashiq, 2021; Świgoń, 2013; Zhang; Zhu, 2008) fazem uma abordagem conjunta de Gestão da Informação Pessoal e a Gestão do Conhecimento Pessoal como temática principal. Já na base *Scopus*, do total de cinco artigos selecionados, dois dão ênfase à Gestão do Conhecimento Pessoal como temática principal (Cheong, 2011; Ismail; Suhaimi; Ahmad, 2013), enquanto um aborda apenas a Gestão da Informação Pessoal como tema central (Jones, 2010) e os dois restantes (Khan; Naik, 2009; Świgoń; Weber, 2014) fazem uma abordagem conjunta de GIP e GCP como temática principal.

Gráfico 2 - Enfoque temático por base de dados



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Merece destaque a autora Marzena Świgoń na abordagem conjunta de Gestão da Informação Pessoal e a Gestão do Conhecimento Pessoal, com proposta envolvendo a

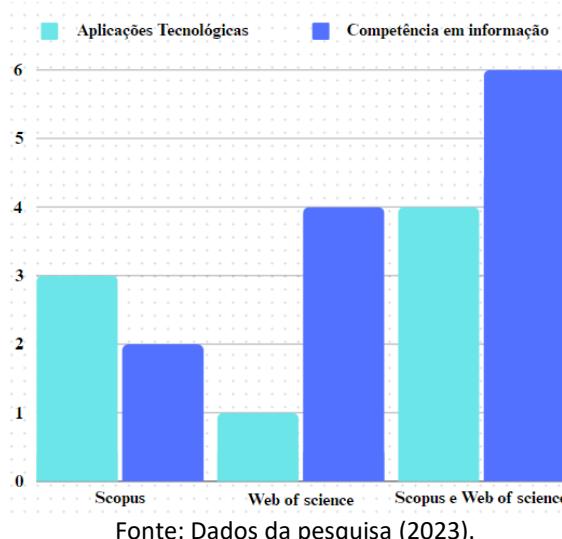
centralidade da competência em informação, com dois trabalhos publicados e aplicação de seu modelo no estudo de Saleem, Ameen e Ashiq (2021).

A análise sobre como a Competência em Informação é abordada no portfólio bibliográfico, percebe-se que a competência em informação é discutida em 80% dos trabalhos recuperados. As exceções são Zhang e Zhu (2008), Ismail, Suhaimi e Ahmad (2013) que adotam abordagens centradas em ferramentas informáticas.

Dentre os que consideram que a Colinfo é essencial para o estudo da gestão da informação pessoal e da gestão do conhecimento pessoal, quatro trabalhos (Saleem; Ameen; Ashiq; 2021; Świgoń, 2013; Cheong, 2011; e Świgoń; Weber, 2014) afirmam a criticidade da Coinfo para os processos de GIP e de GCP. Świgoń (2013), por exemplo, que apresenta uma perspectiva integrada de GICP, entende que a Colinfo é necessária ao desenvolvimento da GIP e da GCP, sendo uma competência central para as competências sociais, funcionais e cognitivas que constam do modelo de GICP. Reforçando essa ideia, Świgoń e Weber (2014) entendem que a GICP só é possível a partir da Colinfo. Já autores que tratam apenas da GIP (Lin, Hwang, 2021) ou da GCP (Khan, Naik, 2009) entendem que a Colinfo é uma capacidade associada a tais processos. Por sua vez, Chaudhry (2013) que se centra na GCP observa a necessidade de aprimoramento da Colinfo pelos trabalhadores do conhecimento.

As soluções propostas para as dificuldades enfrentadas nos contextos pesquisados, foi feita mediante categorização em: “soluções de aplicações tecnológicas” e “soluções que envolvem a competência em informação”. Com isso, observamos que, dos trabalhos extraídos da *Web of Science*, um traz aplicações tecnológicas como proposta de solução (Zhang; Zhu, 2008), e quatro trabalhos propõem estratégias de aprimoramento da competência em informação como solução aos problemas apresentados (Chaudhry, 2013; Lin; Hwang, 2021; Saleem; Ameen; Ashiq, 2021; Świgoń, 2013). Na base de dados *Scopus*, três dos trabalhos selecionados propõem soluções de aplicações tecnológicas (Cheong, 2011; Ismail; Suhaimi; Ahmad, 2013; Khan; Naik, 2009) e dois propõem soluções que envolvem a competência em informação (Jones, 2010; Świgoń; Weber, 2014).

Gráfico 3 - Tipo de soluções propostas por base de dados



Diante dos resultados expostos no Gráfico 3, percebe-se que a maioria dos estudos adota uma abordagem humano-centrada, com propostas envolvendo a competência em informação (ColInfo). Nesse tipo de abordagem o desenvolvimento de competências e habilidades do indivíduo são prioridade, e os avanços tecnológicos representam um papel secundário (Świgoń, 2013). Apenas dois estudos não abordaram a ColInfo (Ismail; Suhaimi; Ahmad, 2013; Zhang; Zhu, 2008), ambos focam em ferramentas tecnológicas para auxiliarem nos processos de Gestão da Informação Pessoal e de Gestão do Conhecimento Pessoal, como as das redes sociais, da WEB 2.0 e de computação na nuvem, a Biblioteca Pessoal Digital, o sistema de notificação inteligente baseado no modelo GUSC (sigla que, segundo modelo, reúne os processos necessários à efetiva gestão de conhecimento pessoal: “get”, “understand”, “share” e “connect”) e softwares que envolvem sistemas de Gestão do Conhecimento Pessoal com tecnologia de rede de conhecimento pessoal. Assim, de modo geral, comprehende-se que esses resultados reforçam a importância da Competência em Informação nos estudos levantados, cujo conceito é considerado compatível e necessário aos de Gestão da Informação Pessoal e de Gestão do Conhecimento Pessoal (Świgoń, 2013; Świgoń; Weber, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou analisar a literatura internacional sobre Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal, buscando identificar os trabalhos quanto à ênfase temática na Gestão da Informação Pessoal e na Gestão do Conhecimento Pessoal, verificar como competência em informação é abordada, e analisar as soluções propostas para os problemas identificados nos contextos estudados.

Os objetivos foram alcançados por meio da análise do conteúdo dos trabalhos recuperados, extração de critérios relacionados aos objetivos específicos. A apresentação da ênfase temática se deu mediante a categorização em ênfase na Gestão da Informação Pessoal, na Gestão do Conhecimento Pessoal e abordagem conjunta de ambas as temáticas. A abordagem da Competência em Informação foi apresentada mediante síntese interpretativa. As soluções propostas foram categorizadas em soluções envolvendo aplicações tecnológicas e soluções envolvendo Competência em Informação. Estes dados foram apresentados em quadro descritivo de análise qualitativa e gráficos de análise quantitativa, o que possibilitou a discussão sobre os achados correspondentes a cada critério.

Observa-se o interesse sobre o tema Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal é recente e literatura internacional ainda é modesta. Quanto ao enfoque temático, observou-se que metade dos artigos com abordagem conjunta apresentaram um conceito integrado de Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal, representando 20% do total de artigos recuperados. Foi observada, ainda, uma lacuna em pesquisas empíricas com abordagem conjunta dos temas Gestão da Informação Pessoal e Gestão do Conhecimento Pessoal em contexto diverso ao educacional.

A tendência à abordagem humano-centrada, que prioriza o desenvolvimento das competências e habilidades individuais e confere um papel secundário às ferramentas informáticas, foi uma possibilidade levantada pela presença de soluções envolvendo a competência em informação em 60% da literatura apresentada.

Constatamos a indisponibilidade de doze trabalhos de forma gratuita e na íntegra nas bases de dados internacionais utilizadas, o que foi considerado um fator limitante deste estudo, bem como a quantidade de bases utilizadas.

Sugere-se como pesquisa futura a realização de pesquisa bibliográfica em outras bases de dados utilizando os termos de forma isolada: “*Personal Information Management*” e “*Personal Knowledge Management*” nas bases internacionais e “Gestão da Informação Pessoal” e “Gestão do Conhecimento Pessoal” em bases nacionais. Ademais, considera-se que a realização de estudos empíricos que considerem a Gestão da Informação e do Conhecimento Pessoal no contexto laboral de organizações públicas preenche uma lacuna nos estudos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

CHAUDHRY, A. S. Use of Social Media and Networks to Support Personal Knowledge Management: A Study of PKM Practices of Government Officers in Kuwait. In: INTERNATIONAL CONFERENCE: INFORMATION SOCIETY (i-Society), 2013, Toronto. **Proceedings** [...]. Toronto, ON: IEEE, 2013. p. 136-139. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/6636357>. Acesso em: 5 fev. 2024.

CHEONG, R. K. F.; TSUI, E. From Skills and Competencies to Outcome-based Collaborative Work: Tracking a Decade’s Development of Personal Knowledge Management (PKM) Models. **Knowledge and Process Management**, v. 18, n. 3, p. 175–193, July/Sep. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1002/kpm.380>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/kpm.380>. Acesso em: 17 ago. 2023.

COONAN, E.; GEEKIE, J.; GOLDSTEIN, S.; JESKINS, L.; JONES, R.; MACRAE-GIBSON, R.; SECKER, J.; WALTON, G. **CILIP Definition of information literacy**. London: Information Literacy Group, 2018. Disponível em: https://cdn.ymaws.com/www.cilip.org.uk/resource/resmgr/cilip/information_professional_and_news/press_releases/2018_03_information_lit_definition/cilip_definition_doc_final_f.pdf. Acesso em: 5 abr. 2023.

JACQUES, J.; MAS, S.; MAUREL, D.; DOREY, J. Organizing personal digital information: an analysis of faculty member activities. **Journal of Documentation**, v. 77, n. 2, p. 401-419, Feb. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1108/JD-03-2020-0034>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JD-03-2020-0034/full/html>. Acesso em: 17 ago. 2023.

JONES, W. **Keeping Found Things Found: The Study and Practice of Personal Information Management**. Morgan Kaufmann Publishers. Boston, 2008.

JONES, W. No knowledge but through information. **First Monday**, v. 15, n. 9, Sep. 2010. DOI: <https://doi.org/10.5210/fm.v15i9.3062>. Disponível em: <https://journals.uic.edu/ojs/index.php/fm/article/view/3062>. Acesso em: 17 jan. 2023.

KHAN, K. M.; NAIK, U. Open Source Software for Personal Information Managers and Personal Knowledge Management. In: INTERNATIONAL CONFERENCE FOR INTERNET

TECNOLOGY AND SECURED TRANSACTIONS (ICITST), 2009, London. **Proceedings** [...]. London, UK: IEEE, 2009. p. 1-12. DOI: <https://doi.org/10.1109/ICITST.2009.5402558>. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/5402558>. Acesso em: 17 ago. 2023.

LIN, H.; HWANG, Y. The effects of personal information management capabilities and social-psychological factors on accounting professionals' knowledge-sharing intentions: Pre and post COVID-19. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 42, p. 100522, Sep. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2021.100522>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1467089521000245>. Acesso em: 17 ago. 2023.

SALEEM, Q. U. A.; AMEEN, K.; ASHIQ, M. Personal knowledge and information management practices of life sciences research students in Pakistan. **Malaysian Journal of Library & Information Science**, Kuala Lumpur, MY, v. 26, n. 2, p. 107-123, Aug. 2021. DOI: <https://doi.org/10.22452/mjlis.vol26no2.6>. Disponível em: <https://mjlis.um.edu.my/index.php/MJLIS/article/view/21997>. Acesso em: 17 ago. 2023.

ŚWIGOŃ, M. Personal knowledge and information management – conception and exemplification. **Journal of Information Science**, United Kingdom, v. 39, n. 6, p. 832–845, Nov. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1177/0165551513501435>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/250308936_Personal_Knowledge_and_Information_Management_-_conception_and_exemplification. Acesso em: 17 ago. 2023.

ŚWIGOŃ, M.; WEBER, K. Managing Knowledge and Information by Students. **Journal of Information & Knowledge Management**, United States, v. 13, n. 4, p. 1450030, Dec. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1142/S0219649214500300>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268033795_Managing_Knowledge_and_Information_by_Students. Acesso em 17 ago. 2023.

ZHANG, Y. Q.; ZHU, Q. H. Information Resource Sharing of Personal Digital Library (PDL) Based on Peer to Peer Technology. In: International Conference on Wireless Communications, Networking and Mobile Computing, 4., 2008, Dalian, CN. **Proceedings** [...] Dalian, CN: IEEE, 2008. p. 1-4. DOI: <https://doi.org/10.1109/WiCom.2008.2550>. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/4680739>. Acesso em: 17 ago. 2023.